



**ESCOLA SENAI "DR. CELSO CHARURI"  
BOM RETIRO**



**PROPOSTA PEDAGÓGICA**



# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>SISTEMA SENAI.....</b>	<b>5</b>
Princípios e valores.....	5
Satisfação do cliente.....	5
Busca de melhoria contínua .....	5
Valorização dos recursos humanos .....	5
Inovação constante de produtos e serviços .....	5
Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Sistema SENAISP .....	5
Construção de parcerias .....	6
Comprometimento social.....	6
<b>ESTRUTURAÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>6</b>
Fluxograma de estruturação pedagógica .....	7
<b>CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA SENAI “DR. CELSO CHARURI – BOM     RETIRO- SP” .....</b>	<b>8</b>
Patrono .....	8
Justificativa .....	9
<b>DIRETRIZES EDUCACIONAIS .....</b>	<b>10</b>
Educação Profissional e Tecnológica .....	10
<b>LINHAS DE AÇÕES ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>12</b>
Educação.....	12
Administrativas.....	12
Financeiras.....	12
<b>RECURSOS INSTITUCIONAIS, TECNOLÓGICOS, DIDÁTICOS, HUMANOS E     FÍSICOS DA ESCOLA .....</b>	<b>13</b>
Recursos institucionais .....	13
Recursos tecnológicos e didáticos .....	13
Recursos Humanos .....	14
Estrutura administrativa.....	14
Estrutura Pedagógica.....	15
<b>CÓDIGO DE ÉTICA .....</b>	<b>16</b>
<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO SENAI-SP .....</b>	<b>16</b>
<b>PLANEJAMENTO DO PROCESSO EDUCACIONAL .....</b>	<b>16</b>
Plano de ensino .....	17
Perfil profissional de conclusão.....	17
Ementa de conteúdos formativos .....	18
Metodologia SENAI de educação profissional.....	18
Metodologia de formação profissional SENAI-SP .....	18
Calendário escolar .....	19
Horário escolar .....	19
Cronograma de aulas .....	19
Aulas de Preparação.....	19
Acompanhamento da ação docente .....	20

Competências Transversais .....	20
Seleção de estratégias de ensino e avaliações.....	20
Avaliação do rendimento escolar.....	21
Recuperação da Aprendizagem.....	22
Frequência escolar.....	24
Compensação de ausências .....	24
Conclusão de período letivo .....	25
Pedido de reconsideração ou recurso .....	25
Certificação.....	25
<b>CURSO TÉCNICO REGULAR .....</b>	<b>26</b>
Técnico em biotecnologia – 3 semestres .....	27
Técnico em biotecnologia – 4 semestres .....	28
Técnico em Farmácia – 3 semestres .....	29
Técnico em Farmácia – 4 semestres .....	30
<b>FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.....</b>	<b>31</b>
Programas de Formação Inicial e Continuada Empresa.....	32
Programas de Formação Inicial e Continuada Entidade e Convênio .....	32
<b>PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>DIRETRIZES E REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>37</b>

## APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica ou “projeto pedagógico” é um documento de fundamental importância para a escola, por ser o elemento norteador da organização de seu trabalho além de ser uma identidade que estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade, objetivando desenvolver educação compromissada com a formação de profissionais aptos para inserção no mundo do trabalho e de cidadãos competentes e comprometidos com as transformações sociais impostas pelo mundo moderno.

É elaborada com a participação do corpo docente, da equipe técnico- pedagógica, representantes da equipe administrativa, dos alunos, da indústria, das famílias e da comunidade, de acordo com o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI –SP, a Portaria DR 710/99 de 01/09/1999, o Comunicado CO- DITEC-005/00 de 26/12/2000, a Resolução RE-40/00 de 22/12/2000, o procedimento DITEC-001 e alinhada com o Planejamento Estratégico do SENAI-SP formalizando o compromisso de estabelecer e apresentar as formas de atuação da Escola SENAI “Dr. Celso Charuri – Bom Retiro - SP” para o ano de 2024.

*“A proposta pedagógica tem caráter estratégico e é parâmetro essencial para planos, projetos e atividades de educação e tecnologia da escola”.*

*(Resolução RE-40/00 do departamento Regional do Estado de São Paulo)*

## **SISTEMA SENAI**

### ***Princípios e valores***

Tomando por base a missão do SENAI que é “promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”, esta unidade apresenta os seguintes princípios e valores:

#### ***Satisfação do cliente***

Todo o esforço é dirigido à satisfação do cliente, razão da sua existência. Por esse motivo o SENAI opera em estreita relação com o cliente. Os atributos que têm valor para o cliente, que elevam sua satisfação e que determinam sua preferência constituem o foco do sistema de gestão do SENAI-SP.

#### ***Busca de melhoria contínua***

O modelo de gestão persegue de forma sistemática a inovação e a melhoria contínua de todos os seus processos, o que permite uma otimização constante da produtividade do SENAI-SP e da qualidade dos seus produtos e serviços.

#### ***Valorização dos recursos humanos***

A chave principal do sucesso da Instituição fundamenta-se na incorporação de competências e habilidades das pessoas que formam o seu corpo social, uma fonte de ideias que gera a melhoria contínua dos processos de gestão dos produtos e serviços.

#### ***Inovação constante de produtos e serviços***

O SENAI-SP é percebido e valorizado por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados como fruto do esforço e inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a inovação permanente.

#### ***Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Sistema SENAI-SP***

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos;
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado;
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos;
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização;
- Promoção da linguagem comum de inovação na instituição.

**Construção de parcerias**

A construção de uma parceria Escola/Indústria/Comunidade/Entidade é um valor permanente. É nesta relação de equilíbrio que o SENAI-SP abre uma via de comunicação e cooperação, favorecendo uma preparação mais eficaz de jovens e adultos visando à sua inserção profissional no mundo do trabalho.

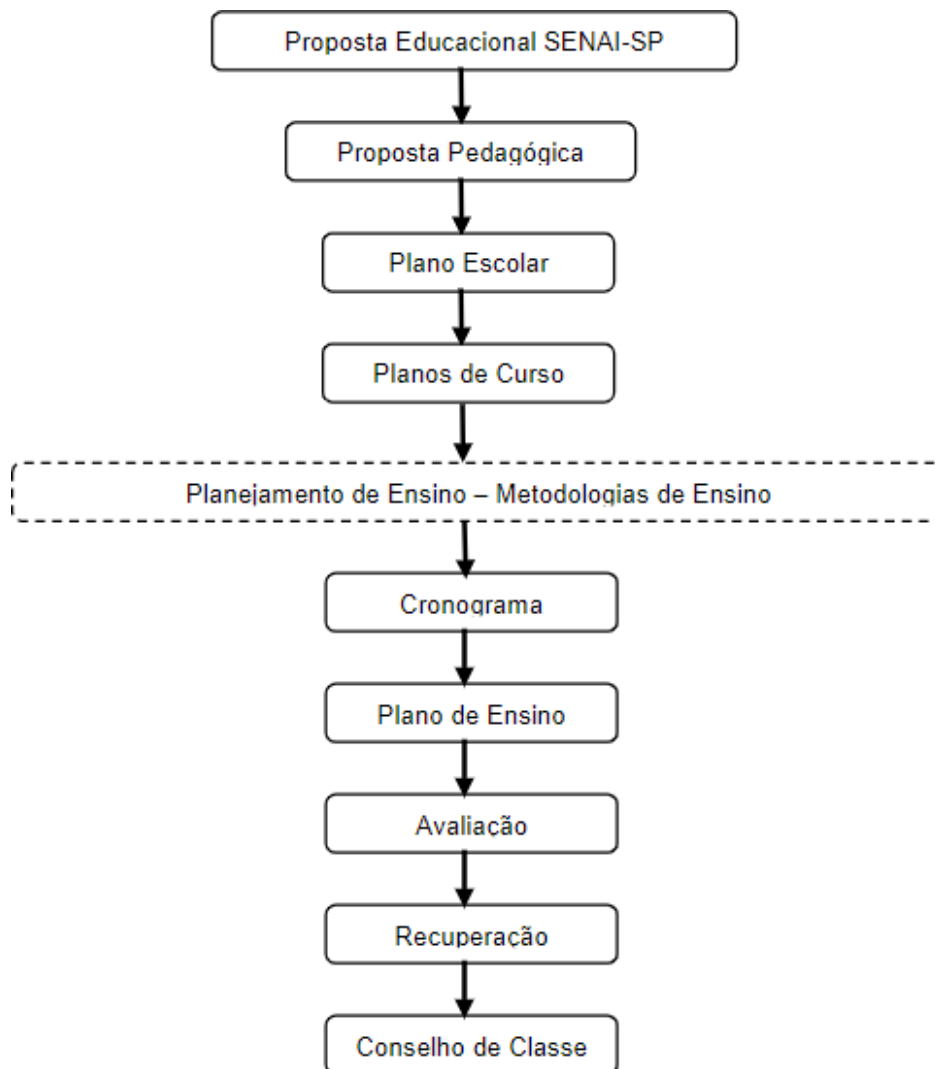
**Comprometimento social**

A contribuição ao desenvolvimento econômico e social do país implica responder às necessidades das indústrias e da comunidade, tendo em conta:

- O nível e a extensão das capacitações desenvolvidas nos trabalhadores e requeridas pelas empresas;
- A evolução do sistema de formação profissional compatível com as evoluções técnicas e econômicas;
- A capacidade de rendimento relativa a orientação qualitativa e quantitativa dos diferentes fluxos de formação de jovens e adultos em direção às necessidades do mercado de trabalho;
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;

**ESTRUTURAÇÃO PEDAGÓGICA**

O SENAI-SP repensa, continuamente, os conceitos de qualificação, bem como as formas de efetivá-los. O ensino técnico e a formação profissional são um meio privilegiado de adaptação às evoluções econômicas, sociais e tecnológicas. Esta Proposta, seguindo definições da UNESCO, aponta que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas vias resultam em apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta”.

**Fluxograma de estruturação pedagógica**

O fluxograma acima demonstra a estrutura organizacional cuja proposta pedagógica está envolvida e os documentos e ações que estão relacionados a ela. Toda a metodologia de educação profissional que o SENAI segue está integrada neste fluxograma.

## CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA SENAI “DR. CELSO CHARURI – BOM RETIRO- SP”

A escola SENAI “Dr. Celso Charuri” foi construída para formar mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho, uma vez que esta é uma unidade vocacionada para a área da saúde com cursos voltados para a área de biotecnologia e Farmácia. Estas tecnologias são apontadas em diversas pesquisas setoriais como tecnologias transversais, habilitadoras e portadoras de futuro e fornecem ferramentas para melhorias de processos e produtos dentro das indústrias. Estas tecnologias exigem um perfil profissional capaz de atuar em diferentes setores industriais que utilizam sistemas biológicos, organismos vivos ou seus derivados para fabricar e modificar produtos ou processos para uma utilização específica.

Além dos cursos técnicos de biotecnologia e farmácia, a unidade é capaz de atender às empresas na realização de cursos personalizados com diferentes níveis de formação, indo desde formações iniciais, passando por cursos de aperfeiçoamento profissional e qualificação e chegando até a pós-graduação em biotecnologia. Localizada na Rua Anhaia, 1321, no bairro do Bom Retiro em São Paulo, a unidade foi inaugurada em 20 de novembro de 2021 e foi projetada e construída pela Associação PRÓ-VIDA, sendo doada ao SENAI por meio de cerimônia pública. O início da operação da unidade foi com a oferta do Curso Técnico de Biotecnologia, com carga horária total de 1.200 horas (3 semestres) nos períodos vespertino e noturno. Em junho de 2023 aconteceu a primeira formatura da escola com a formação de 3 turmas de técnicos em biotecnologia.

No Início de 2023 tivemos a aprovação da oferta do curso técnico em farmácia, com a entrada de uma turma meio período e também em 2023 tivemos o início dos alunos do novo ensino médio em parceria com o SESI, no qual os alunos ficam em nossa escola em período integral as quartas e sextas-feiras.

### **Patrono**

Dr. Celso Charuri nasceu em São Paulo no dia 11 de junho de 1940. Formou-se em medicina pela Universidade Federal do Paraná, com especialidade em ginecologia e obstetrícia, foi cirurgião, psicanalista, pesquisador e filósofo, dedicando sua vida ao profundo estudo das possibilidades humanas. Com uma inteligência incomum e coração puro, concluiu que deveria fazer algo no sentido de criar um mundo melhor, minimizando o sofrimento que atinge indiscriminadamente a humanidade, devido a guerras, violências, miséria e fome.

Na busca da origem dessa situação, constatou que há tempos a humanidade acredita e fundamenta suas ações em uma falsa premissa: “O homem é fruto do meio”. Assim, para combater a injustiça, a violência, a miséria e a fome, o homem tenta, em vão, por meio de ações políticas ou sociais, modificar as leis, as estruturas e as relações econômicas e sociais, ou seja, modificar ou revolucionar o “meio” para modificar o homem. Nesse contexto, visando preparar os homens, desenvolver e ampliar suas capacidades latentes que muitas vezes são até mesmo desconhecidas, ele criou em 1978 a PRÓ-VIDA, instituição que hoje, por intermédio de cursos de desenvolvimento do potencial humano, e de ações que expressem uma consciência humana ampliada, já preparou mais de 200 mil pessoas em vários países do mundo.

### ***Justificativa***

A biotecnologia tem se mostrado um campo de alta relevância, sua transversalidade permite que técnicas sejam aplicadas em ramos diversos que vão da agricultura às ciências farmacêuticas.

O Brasil possui vantagens na área da biotecnologia, por exemplo, no uso de processos fermentativos para geração de álcool, ou mesmo em processos de sequenciamento genético, em especial da *Xyllella Fastigiosa* e *Xanthomonas Citrii*, que permitiram a criação das empresas Allelyxs e Canvialis<sup>1</sup>.

Apesar da vantagem em ramos específicos, a pandemia de COVID 19 evidenciou a fragilidade do país na área de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), os quais têm sido alvo de políticas governamentais que buscam a industrialização. Neste contexto de rápido desenvolvimento, associado a potenciais capacidades nacionais, e a futuros incentivos do Estado, se observa que a biotecnologia, assim como toda a economia, tem sido impactada por novas tecnologias em especial aquelas advindas das tecnologias da informação como big-data, machine learning, etc. Estas tecnologias possibilitam a criação e análise de imensas bibliotecas de proteínas. Assim, a biotecnologia não caminha sozinha mas em conjunto com outros campos, o que reforça ainda mais sua transversalidade.

Além da biotecnologia, o setor que mais cresce é o farmacêutico e cosméticos, tornando estas áreas de extrema importância para a formação de pessoas que terão qualificação profissional para trabalhar nestas áreas e auxiliar a indústria brasileira a se tornar mais competitiva.

Perante o cenário que nos encontramos, estas áreas abrem uma janela de oportunidades para que a unidade ofereça cursos de grande relevância, qualidade e ineditismo dentro do Senai-SP.

O SENAI-SP pode oferecer formação de pessoas e pesquisa e desenvolvimento em campos estratégicos para o desenvolvimento nacional. Neste breve resumo percebem-se os inúmeros desafios que a biotecnologia pode ajudar a enfrentar e seu papel estratégico em âmbito nacional.

## **DIRETRIZES EDUCACIONAIS**

As diretrizes educacionais desenvolvidas, consideram as normas comuns aos estabelecimentos de ensino, com base na necessidade de conciliação das demandas identificadas de acordo a vocação e capacidade desta instituição, levando em consideração as reais condições de viabilidade desta proposta pedagógica, constituindoos compromissos educacionais que nossa unidade deseja alcançar e os meios disponibilizados para concretização dessas ações.

### ***Educação Profissional e Tecnológica***

A demanda pela educação profissional tem crescido à medida em que se constata que ela pode contribuir na criação de novas perspectivas para a vida econômica e profissional, de modo a facilitar nossa participação ativa em uma sociedade do conhecimento permitindo a aquisição de competências fundamentais para as atividades profissionais. Nesse contexto e no cumprimento de sua missão, visamos “promover o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para”:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos;
- Prevenção da poluição e de acidentes no trabalho;
- Atendimento às necessidades e expectativas dos clientes.
- Atendimento a formação de mão-de-obra para as necessidades das indústrias

A Escola SENAI “Dr. Celso Charuri- Bom Retiro-SP” assume como seus os seguintes princípios definidos pelo Departamento Regional do SENAI-SP para a educação profissional (art.4.º do Regimento Comum das unidades escolares SENAI):

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na unidade escolar;

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais, sociais e de gênero;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Valorização do profissional da educação.

A educação profissional na Escola SENAI “Dr. Celso Charuri” tem como objetivos principais:

- Permitir a jovens e adultos a aquisição das condições de acesso ao trabalho;
- Estruturar uma oferta de formação diversificada e de qualidade, capaz de responder eficazmente às necessidades das empresas e das pessoas que buscam:
  - inserção no mercado de trabalho;
  - aperfeiçoamento ou especialização em suas funções;
  - reconversão e requalificação profissional.
- Possibilitar, mediante exames, o aproveitamento de competências já adquiridas, tanto em sistemas formais de ensino quanto no trabalho;
- Formar cidadão produtivo, que possa contribuir para a melhoria da qualidade devida da população brasileira.

Visando alcançar os seus objetivos, a Escola SENAI “Dr. Celso Charuri” mantém, além de seus cursos, a captação e disseminação de informação técnica e tecnológica e também a captação de profissionais que possam fazer parte do nosso quadro profissional. Além de reconhecer e defender que a educação profissional não pode ficar restrita a cursos presenciais regulares e que devem ser incentivadas e oferecidas outras formas de se obter uma mudança na sua formação profissional, o SENAI hoje oferece diferentes modalidades de ofertas como: cursos especiais, cursos à distância, certificação de conhecimentos adquiridos no trabalho dentre outros.

Principalmente, mas não exclusivamente, nos cursos presenciais regulares, a Escola SENAI “Dr. Celso Charuri” promoverá o planejamento integrado entre as áreas tecnológicas, tanto nos conteúdos técnicos quanto nos voltados para a ética, cidadania e preservação ambiental, por meio de reuniões entre docentes e integrantes das instituições auxiliares, coordenados pela Equipe Escolar.

## LINHAS DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

### **Eduacionais**

- Percepção de novas demandas (ouvir o cliente) e atendê-las quantitativa (aumentando o número de profissionais no mercado) ou qualitativamente (formando novos perfis profissionais);
- Ampliação e integração com o mundo do trabalho;
- Planejamento do ensino centrado no desenvolvimento das competências e saberes do aluno;
- Planejamento do ensino centrado no desenvolvimento de competências que são adquiridas muitas vezes na parte prática da atividade descrita no plano de curso;
- Melhoria do material didático quanto à forma e conteúdo;
- Atualização contínua dos planos de ensino para aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem;
- Estímulo ao desenvolvimento da autonomia docente e discente.
- Promoção de campanhas mensais e ações pontuais com temas de caráter sócioemocional para toda a comunidade escolar de acordo com as diretrizes do Programa Dimensão 360°

### **Administrativas**

- Organograma adequado às características da Escola;
- Perfil ocupacional;
- Sistema de informação ágil e eficiente;
- Autonomia das diferentes equipes da Escola, com a supervisão da gestão.

### **Financeiras**

- Investimentos para atualizar e manter equipamentos nos padrões utilizados nas indústrias, agregando novas tecnologias às ofertas educacionais;
- Investimento em divulgação através de um plano de marketing;
- Novas fontes de arrecadação através de serviços;
- atitudes prevencionistas para otimização dos recursos.

## **RECURSOS INSTITUCIONAIS, TECNOLÓGICOS, DIDÁTICOS, HUMANOS E FÍSICOS DA ESCOLA**

### ***Recursos institucionais***

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI ocupa lugar de destaque dentre as principais instituições de educação profissional do País. Caracteriza-se como provedor de soluções para a indústria, tendo como atividade prioritária a educação profissional. Para o desenvolvimento da educação profissional, nossa unidade dispõe de estruturas capazes de ofertar : Cursos de Formação inicial e continuada (FIC) em diversas áreas como biotecnologia, farmácia, cosméticos, gestão e TI, Cursos Técnicos (CT) regulares em biotecnologia e farmácia, além de cursos superiores de tecnologia como o de cosméticos e também o bacharel em farmácia, além de pós-graduações nas áreas de biotecnologia, farmácia e biologia molecular.

### ***Recursos tecnológicos e didáticos***

Para atender as necessidades de formação profissional e desenvolvimento industrial na área da inovação da região, a unidade "Dr. Celso Charuri" – Bom Retiro conta com os seguintes recursos:

- 17 ambientes didáticos sendo distribuídos conforme descrição:
- 7 salas de aulas convencionais
- 10 Laboratórios subdivididos por áreas, sendo:
  - Microbiologia
  - Imunologia
  - Biologia molecular
  - Microscopia
  - Projetos
  - Células animais
  - Bioquímica
  - Físico-química
  - Informática (3)
- Instalações de Apoio
- Biblioteca

- Cantina escolar
- Refeitório
- Recepção
- Setor de apoio administrativo
- Setor de apoio ao ensino
- Setor de apoio técnico
- Setor de apoio de atendimento à indústria
- Sala de reunião

### ***Recursos Humanos***

Para garantir o desenvolvimento do processo educacional com qualidade e eficácia, o funcionamento da Unidade é organizado de acordo com o organograma e os cargos respondem aos seus respectivos gestores, sendo as equipes organizadas da seguinte forma:

Equipes de docentes dos cursos regulares, analista de qualidade de vida, bibliotecária e assistente de laboratório respondendo para a coordenação técnica-pedagógica, equipe de docentes do FIC e manutenção respondendo para o orientador de práticas profissionais, equipe administrativa respondendo para o gerente administrativo e financeiro e equipe de mercado respondendo para a coordenadora de relacionamento com o mercado. Além disso, temos a equipe de inovação do Instituto Senai de Inovação que respondem para o coordenador de tecnologia. O provimento dos recursos humanos ocorre segundo procedimentos administrativos do SENAI-SP de acordo com as necessidades da Escola.

### ***Estrutura administrativa***

O grupo gestor da unidade é constituído pelo Diretor e pelos coordenadores que atuam nas áreas administrativa, tecnológica, educacional e de negócios da unidade:

**Diretor** – responde pelas ações educacionais, tecnológicas e administrativas da unidade, respondendo pela gestão da escola em todos os seus processos e produtos. Representa o SENAI junto à comunidade, empresas e autoridades da região de atuação da escola.

**Gerente Administrativo e Financeiro** - responde por todas as ações administrativas da unidade, contemplando as áreas de administração, finanças, recursos humanos e aspectos legais de funcionamento da escola. Responde, ainda, pela escrituração e registros escolares.

**Coordenador Técnico-Pedagógico** – responsabiliza-se pela manutenção da infraestrutura predial e no gerenciamento das tecnologias da escola. Participa das ações educacionais e de serviços desenvolvidas. Atua na identificação de necessidades de formação profissional junto à comunidade e propõe programas para atendimento a essas necessidades. Realiza a coordenação de pessoas, de processos e de resultados em educação e em infraestrutura, tecnologia, inovação e empreendedorismo, de forma integrada, em função das demandas da indústria, com planejamento e visão estratégica, considerando os princípios éticos, do respeito, da dignidade humana, da sustentabilidade e da legislação.

**Coordenador de Relacionamento com a Indústria** – atua na identificação de necessidades de formação profissional junto às empresas da região, prospectando serviços educacionais e tecnológicos, propondo ações para atendimento às demandas das empresas do âmbito de atuação da unidade. Responde pela articulação da escola com as empresas, atuando na interface entre a escola e o meio empresarial.

**Orientador de Práticas Profissionais** – orienta as ações desenvolvidas pelos instrutores nas oficinas e laboratórios da unidade, acompanhando os trabalhos nesses locais desenvolvidos, inclusive os aspectos de funcionamento, manutenção e segurança no trabalho

### ***Estrutura Pedagógica***

A equipe de docentes é constituída por docentes especialistas de áreas de conhecimento correlacionadas a biotecnologia, farmácia e afins, além de instrutores para áreas de sistemas de informação, administrativa, comunicação oral e escrita, e outras correlacionadas com a demanda da unidade escolar.

A capacitação profissional dos colaboradores do quadro ocorre com o Programa PROEDUCADOR, Cursos de Recesso, além da oportunidade do desenvolvimento do autoconhecimento, através da utilização dos recursos didáticos disponíveis na Biblioteca e/ou via Intranet do SENAI-SP, Unindústria e também, da promoção de visitas a empresas ou a outras escolas do SENAI que atuam em diversas modalidades não desenvolvidas por esta Unidade, como forma de vivenciá-los na cultura do desenvolvimento de metodologias de aprendizagem.

Para a Escola cumprir suas metas e trabalhar com organização de forma integrada, promovem-se reuniões com a Equipe Escolar, envolvendo todos os setores e principalmente visando à integração do curso técnico e cursos FIC em relação à força de trabalho.

## **CÓDIGO DE ÉTICA**

A necessidade de preservar sua identidade institucional, alicerçada na fidelidade aos princípios que fundamentaram sua criação e na implementação de ações inovadoras baseadas em valores duradouros, tornou-se prioritário ao SENAI-SP estabelecer o seu Código de Ética.

Ética que deve estar presente no comportamento, na atitude e na atuação de cada colaborador, alicerçada na consciência da importância do SENAI-SP para o cidadão, para a sociedade paulista e para o país.

## **POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO SENAI-SP**

A informação corporativa do Sesi-SP e SENAI-SP possui valor inestimável e, portanto, necessita de proteção contra o expressivo volume de ameaças presentes. Essa preservação carece do empenho e do comprometimento de todos os colaboradores, de forma a abrigar o conhecimento acumulado ao longo do tempo e, sobretudo preservar a imagem das instituições.

Para tanto, foi criado um conjunto de regras formais denominado de Política de Segurança da Informação, com o propósito de dar ciência aos colaboradores sobre suas obrigações relacionadas à preservação das informações do SENAI-SP. Para garantir seu conhecimento e aceitação, cada colaborador firma um Termo de Aceite da Política de Segurança da Informação.

## **PLANEJAMENTO DO PROCESSO EDUCACIONAL**

O planejamento do ensino, processo coletivo de pensar a educação que a escola oferece, delibera sobre os objetivos da educação, as competências, áreas do conhecimento e práticas pedagógicas que serão colocadas em ação para que o processo de ensino e

aprendizagem efetivamente se desenvolva com sucesso. A cada semestre letivo, os docentes analisam estrategicamente os documentos norteadores para a elaboração do planejamento do ensino, que são:

- Proposta Educacional do SENAI-SP;
- Proposta Pedagógica;
- Metodologia SENAI de Formação Profissional (Orientação da Prática Docente – Norteador da Prática Pedagógica)
- Plano de curso de sua área de atuação;
- Calendário escolar;
- Horário escolar;
- Cronograma de atividades cívicas.

Da análise e discussão desses documentos norteadores e com base no plano de cada curso oferecido, o docente planeja suas atividades considerando a visão sistêmica e interdisciplinar de maneira integrada com os demais docentes do seu respectivo curso. O planejamento do ensino se consubstancia na preparação das aulas e atividades que os alunos cumprirão nos períodos letivos, sendo etapa fundamental para o atingimento da qualidade de ensino desejada pela escola e pela instituição.

### ***Plano de ensino***

Documento norteador da ação dos docentes que integra o processo de ensino e aprendizagem, visando o alcance do perfil profissional. O docente de cada unidade curricular possui um plano de ensino que contempla as competências profissionais, definindo os conhecimentos significativos, as estratégias de ensino mais adequadas e todos os recursos necessários para o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem. Os planos de ensino são desenvolvidos em documentos padronizados e visam assegurar a qualidade do processo educacional.

### ***Perfil profissional de conclusão***

É a descrição do que idealmente é necessário saber realizar no campo profissional correspondente a uma determinada qualificação. O perfil profissional é expresso em termos de competências profissionais e está no plano de curso elaborado pela gerência de educação juntamente com a unidade escolar e membros de entidades de indústrias do setor.

***Ementa de conteúdos formativos***

Para o desenvolvimento da unidade curricular, a ementa de conteúdos formativos apresenta os fundamentos técnicos e científicos ou as capacidades técnicas, as capacidades sociais, organizativas e metodológicas e os conhecimentos a ela relacionada.

***Metodologia SENAI de educação profissional***

O documento Norteador da Prática Pedagógica para cursos estruturados com base em competências estabelece que na elaboração de situações de aprendizagem deve ser realizada:

- a seleção dos fundamentos técnicos e científicos (quando estiver em uma unidade curricular básica do curso), dos conhecimentos e das capacidades técnicas Quando estiver em uma unidade curricular específica do curso), sociais, organizativas e metodológicas;
- a elaboração da situação problema, contextualizando o mundo real de trabalho;
- a definição dos critérios de avaliação – críticos e desejáveis – para acompanhamento da avaliação formativa;
- a definição das estratégias para o desenvolvimento da situação de aprendizagem e planejamento da intervenção mediadora;
- a elaboração da situação de avaliação somativa;
- a especificação dos níveis de desempenho.
- a elaboração da situação de avaliação somativa integradora;
- a especificação dos níveis de desempenho integrador.

***Metodologia de formação profissional SENAI-SP***

O documento Planejamento do Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar estabelece tópicos indispensáveis ao plano de ensino:

- a definição da unidade/tarefa;
- os objetivos gerais e específicos de cada unidade de ensino;
- o conteúdo a ser desenvolvido;
- as estratégias de ensino mais indicadas;
- recursos didáticos a serem utilizados;
- o nível de desempenho almejado para cada objetivo;
- as estratégias e instrumentos de avaliação;

- os critérios qualitativos de desempenhos esperados;
- e o cronograma de atividades.

### **Calendário escolar**

Elaborado pela equipe de gestão da escola, contém informações primordiais sobre o desenvolvimento do ano letivo. Estabelece os dias letivos e não letivos do semestre. Define, ainda, as datas ou períodos dos eventos mais importantes a serem realizados ao longo do semestre escolar, prevendo:

- Data de início e término das aulas;
- Dias letivos e feriados;
- Proposta Pedagógica
- Período de férias escolares;
- Datas de divulgação de notas;
- Datas de reuniões do conselho de classe;
- Datas cívicas e comemorativas.

### **Horário escolar**

O horário escolar é documento que explicita as unidades curriculares do plano de curso distribuídas pelos cem dias letivos regulamentares do semestre. Com base no horário escolar o docente tem a informação precisa sobre os dias de aulas, horários e ambientes pedagógicos que estarão disponíveis para o desenvolvimento de suas aulas.

### **Cronograma de aulas**

Este documento destina-se a administrar o tempo adequado para o desenvolvimento das ações educacionais, considerando a complexidade das atividades teóricas e práticas. O docente ainda deverá considerar em seu cronograma a carga horária para o desenvolvimento das atividades extracurriculares, cívicas e de cidadania, de acordo com o calendário escolar.

### **Aulas de Preparação**

O horário de trabalho dos docentes é previsto com percentuais de aulas sem alunos, voltadas para preparação de conteúdo, sendo momentos nos quais o docente acompanha e avalia o planejamento de ensino, além de desenvolver o processo avaliativo do desempenho ou rendimento escolar, sob coordenação da área pedagógica. Prevê também, percentual para atuação do docente junto aos ambientes de tecnologia – laboratórios - quando o docente atua

na preparação de equipamentos, locais, materiais e outros, para o desenvolvimento das aulas práticas e em ações de entrega técnica e preparação ou treinamentos em novos equipamentos e técnicas.

### ***Acompanhamento da ação docente***

O acompanhamento da ação docente visa à obtenção de um processo contínuo de troca de informações, análise e interpretação da ação educativa desenvolvida pela unidade escolar. Ele é realizado pela análise e discussão do planejamento de ensino, por meio da observação diária, além do acompanhamento da aula do docente no seu respectivo ambiente de trabalho. Por entender que o processo educacional transcende as salas de aula é avaliada também a participação e a interação do docente em situações do cotidiano e nos eventos promovidos pela escola.

### ***Competências Transversais***

Abrangem temas de grande importância para a vida e a sociedade, além de permear o perfil deste profissional, pois independem da qualificação ou ocupação cursada, sendo desenvolvidos de forma transversal. São previstos pelos docentes em seus planejamentos e contribuem para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado. Abrangem temas tais como: Meio ambiente, qualidade, segurança, saúde e qualidade de vida, convívio social e profissional.

### ***Seleção de estratégias de ensino e avaliações***

A ação pedagógica é caracterizada pela contextualização e prática de estratégias de ensino e avaliação. Os docentes, sob orientação da Coordenação Técnico-Pedagógica, definem estratégias que envolvem a interdisciplinaridade e os desafios que privilegiem situação-problema rotineiras ou não, e que favoreçam a autonomia e demais qualidades pessoais, na busca do saber-pensar, saber ser e saber agir, além do saber fazer. As estratégias de ensino e de avaliação são explicitadas nos planos de ensino, sendo as mais utilizadas: a exposição dialogada ou mediada, demonstração, estudo dirigido, situação-problema, estudo de caso, projetos, pesquisa bibliográfica, exercícios de fixação, jogos, realização de ensaios e experimentos, painel simples, integrado ou com relator, visita técnica (para complementação de estudos).

### **Avaliação do rendimento escolar**

O processo de avaliação do rendimento escolar ocorre de forma contínua mediante o acompanhamento dos resultados alcançados pelos alunos ao longo do semestre letivo, onde se avalia a medida em que os objetivos de cada componente curricular foram atingidos pelos alunos. Como via de mão dupla, por um lado, o desempenho do aluno está sendo posto à prova e, por outro, a escola, também obtém, dos alunos, informações de como sua ação educativa está se desenvolvendo, possibilitando análise crítica e tomada de ações. Dentro do processo de avaliação podemos destacar documentos, informações e etapas do processo, conforme segue:

**Período de avaliação:** O semestre letivo tem no mínimo 100 dias letivos. A escola realiza um período de avaliação para os cursos técnicos e de aprendizagem industrial. Ao final do período é atribuída uma nota síntese (NS) em cada unidade curricular expressa em valores de escala de 0 (zero) a 100 (cem), ela é composta pelas avaliações e recuperações realizadas no decorrer do semestre, gerando a nota final (NF). Nos cursos com regime anual, o fechamento do período de avaliação está atrelado ao cumprimento da carga horária total da unidade curricular (podendo ser fechada ao final do ano letivo).

**A seleção dos instrumentos de avaliação:** A seleção do instrumento de avaliação é entendida como o recurso ou o meio empregado para se alcançar um resultado. Busca-se uma diversidade de instrumentos de avaliação para que os resultados possam refletir de forma relevante a aprendizagem dos alunos. Os instrumentos de avaliação mais utilizados são: as provas contendo questões contextualizadas, folha de observação, relatórios, ensaios, cadernos de laboratório, participação nas atividades em grupo, execução de projetos, seminários e autoavaliação. Eles proporcionam dados para análise de desempenho, que orientam a atuação de alunos e docentes.

**Crítérios de avaliação:** Estabelecer critérios de avaliação e torná-los claros para os alunos são etapas fundamentais para se avaliar a aprendizagem. São estabelecidos para cada capacidade a ser alcançada, com o objetivo de verificar o desempenho obtido pelo aluno. Os critérios devem ser classificados como críticos ou desejáveis e podem ser de natureza:

- Qualitativa: refere-se às atitudes inerentes ao trabalho, às qualificações-chave, às habilidades motoras, ao nível e abrangência da aprendizagem;
- Quantitativa: representa os indicadores numéricos do desempenho.

**Ações prévias:** Cabe ao docente:

- Comunicar com antecedência aos alunos as datas de avaliações;
- Assegurar as condições necessárias para a realização da estratégia de avaliação definida no planejamento de ensino (ambientes pedagógicos, equipamentos e instrumentos, materiais de consumo, laboratórios, etc).
- Deixar clara a finalidade da avaliação e critérios pelos quais o aluno será avaliado, de modo a criar confiabilidade e conscientização das competências explícitas no perfil profissional.
- Enfatizar também um dos objetivos do processo que é a autoavaliação por parte do aluno.

**Cálculo da nota síntese:** A nota síntese será calculada com base na soma das avaliações realizadas pelo docente no decorrer do período de avaliação, considerando a progressão do aluno. Ao final de cada unidade curricular é atribuída uma nota que represente o desempenho ou competência adquirida pelo aluno, ela é expressa em números inteiros, numa escala de 0 – 100, conforme regimento comum das unidades SENAI-SP. **Tipos de avaliação:** Além da Avaliação diagnóstica (realizada no início do semestre para levantamento dos conhecimentos prévios), a MSEP prevê a realização das seguintes avaliações:

*Formativa* - Esta modalidade de avaliação possibilita o acompanhamento e registro do desempenho do aluno durante o desenvolvimento do semestre letivo. Viabiliza também o ajuste de estratégias para alunos e professores e de recuperação de aprendizagem.

*Somativa e ou avaliação somativa integradora* – É atribuído um nível de desempenho com base nos critérios de avaliação estabelecidos no planos de ensino. Posteriormente o nível é convertido em uma nota de 0 a 100, expressa em números inteiros, para as atividades desenvolvidas em sala de aula, laboratórios ou oficinas durante o processo de aprendizagem. As notas dessas avaliações irão compor a nota final do componente curricular.

**Recuperação da Aprendizagem**

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento, é entendida como orientação contínua, uma nova oportunidade de aprendizagem para o aluno. As atividades de recuperação da aprendizagem se traduzem num processo de aperfeiçoamento, de orientação e de ajuda ao aluno, com as principais finalidades:

- Suprir deficiências do aproveitamento do aluno provocadas por falhas no

processo de aprendizagem, possibilitando-lhe acompanhar o ritmo da classe;

- Desenvolver habilidades de estudo através do atendimento individualizado;
- Desenvolver maior interação com o docente;
- Não ser confundida com provas. Quando se fizerem necessárias, as provas acontecerão após o processo de recuperação, para evidenciar o aproveitamento do processo.

O aluno que não atingir os fundamentos técnicos e científicos e/ou capacidades técnicas abordadas, deve participar de um processo de recuperação da aprendizagem, e sua nota final ser compatível com o desempenho apresentado ao final do processo.

Os instrumentos para recuperação podem ser:

- exercícios de reforço;
- aulas monitoradas;
- trabalhos de pesquisa;
- Leituras adicionais;
- nova execução de parte ou de toda tarefa/ensaio;

As formas de recuperação praticadas pelos docentes são:

- recuperação paralela: é feita paralelamente ao desenvolvimento das aulas. É a mais eficiente porque ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem. A necessidade é identificada durante o acompanhamento do aluno no desenvolvimento da situação de aprendizagem.
- recuperação formal: é feita ao final do desenvolvimento da unidade curricular, precede a aplicação de novas avaliações formais e pode ocorrer em horário oposto.

Importante:

- Os docentes evidenciam a recuperação paralela formal, por meio de registros que comprovam a ação docente;
- A nota da recuperação do aluno substitui a nota anterior, refletindo o progresso do aluno;
- a recuperação tem como propósito o alcance das competências e não a obtenção de notas;

**A divulgação dos resultados da avaliação** - A divulgação dos resultados ocorre em dois momentos distintos:

- em classe, por meio do diálogo entre o docente da unidade curricular
- e o aluno;
- por meio do boletim escolar. O boletim escolar é entregue ao aluno e/ou publicado no portal educacional no final do semestre (ou ano) letivo.

Encerrado o período letivo e definida a nota final do aluno, após estudos de recuperação e decisão final do conselho de classe, cabem pedidos de reconsideração ou de recurso à decisão da escola quanto ao resultado do rendimento escolar obtido, respeitando os prazos estabelecidos no calendário escolar.

O resultado final da avaliação é disponibilizado ao aluno, à família e às empresas também por meio do Portal Educacional.

### ***Frequência escolar***

o registro da frequência escolar é de responsabilidade da escola, sendo obrigatório ao aluno a presença às aulas e aos demais atos escolares, não havendo, em hipótese alguma, abono de faltas.

**Como a escola administra esse controle** - A presença do aluno é registrada no início da aula e lançada no portal educacional. Para sua aprovação é exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas-aula dadas, em cada unidade curricular, de acordo com a legislação vigente. É de responsabilidade do aluno o controle de sua assiduidade, em cada unidade curricular. Nos cursos com parte da carga horária online ou completamente online a frequência é computada com base nas entregas realizadas pelo aluno.

### ***Compensação de ausências***

A escola oferece, nos termos da legislação, compensação de ausências aos alunos com frequência escolar inferior a 75% no período de avaliação vigente, mediante justificativa apresentada na época da falta. Cabe ao aluno requerer a compensação de ausências se o número de faltas for superior ao limite de 25%, em cada unidade curricular, somente uma vez por U.C. O prazo para entrega de justificativa para as faltas é de até 48 horas, após seu retorno às atividades escolares. O deferimento da compensação de ausência é realizado pela

Coordenação Pedagógica de acordo com as justificativas apresentadas e viabilidade da escola.

No caso de alunos aprendizes, a compensação das faltas excedentes seguirá as mesmas regras e deverá ser realizada com ciência e liberação da empresa, fora do horário de aula regular mas dentro do horário de trabalho.

### ***Conclusão de período letivo***

Mediante o fechamento do período letivo, a Secretaria Escolar emite todos os relatórios relativos ao processo educacional para conferência das coordenações responsáveis e dos docentes visando o encerramento do semestre letivo.

### ***Pedido de reconsideração ou recurso***

O pedido de reconsideração do resultado final é dirigido ao Diretor da Escola e protocolado na Secretaria Escolar, no prazo máximo de cinco dias a partir da data de divulgação dos resultados, prevista no calendário escolar. A decisão do Diretor é divulgada ao interessado dez dias após a data do protocolo. Havendo impossibilidade de decisão devido ao recesso escolar, a ciência ao interessado é dada após o início das aulas.

### ***Certificação***

Ao aluno que concluir os estudos na Escola SENAI "Dr. Celso Charuri" – Bom Retiro é conferido o documento que comprova essa condição:

- Diploma de técnico na habilitação profissional cursada.
- Certificado de qualificação profissional aos concluintes do curso de aprendizagem industrial

Os diplomas e os certificados referidos neste item são registrados pelo órgão competente do Departamento Regional de São Paulo e tem validade nacional.

## **CURSO TÉCNICO REGULAR**

Com uma organização curricular própria e independente, o curso técnico regular segue a legislação vigente e destina-se a formação inicial em nível técnico dos alunos que estão cursando

Com uma organização curricular própria e independente, o curso técnico regular segue a legislação vigente e destina-se a formação inicial em nível técnico dos alunos que estão cursando ou já concluíram o ensino médio. O curso técnico regular será ofertado aos alunos matriculados na rede Sesi e rede pública do estado, por meio da modalidade de itinerário formativo do novo ensino médio, e também em processo seletivo específico para oferta para empresas e comunidade. O curso será desenvolvido nas dependências da unidade escolar. No caso de turmas de aprendizagem industrial, parte da carga horária será realizada na empresa. Em atendimento às necessidades de empresas, esta unidade poderá desenvolver outras habilitações, na modalidade projeto especial, em parceria com outras unidades do SENAI – SP. Os cursos técnicos regulares ofertados atualmente são o de Técnico em Biotecnologia e Técnico em Farmácia sendo ofertado em 3 semestres (1 ano e meio) para os alunos que tenham participado de processo seletivo e em 2 anos para alunos que estão cursando o novo ensino médio na parceria entre Sesi e Senai e também entre estado e Senai. Lembrando que o curso técnico é o V itinerário do novo ensino médio. As grades curriculares dos cursos encontram-se abaixo:

**Técnico em biotecnologia – 3 semestres**

LEGISLAÇÃO	UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRES			CARGA HORÁRIA TOTAL		
		1º		2º	3º	HORAS	
		Presencial	Não presencial				
Lei Federal no 9394/96 - Decreto Federal no 5154/04 Resolução CNE/CP nº 1/2021	Comunicação em Multimeios	60	15			<b>75</b>	
	Princípios de Tecnologia da Informação	75				<b>75</b>	
	Análises Químicas e Físico-Químicas	195	45			<b>225</b>	
	Fundamentos de Microbiologia	60	15			<b>75</b>	
	Análises Microbiológicas			90		<b>90</b>	
	Análises Bioquímicas e Imunológicas			195		<b>195</b>	
	Análises de Biologia Molecular			90		<b>90</b>	
	Produção de Insumos e Produtos Biotecnológicos				150	<b>150</b>	
	Gestão da Produção				75	<b>75</b>	
	Projeto, Pesquisa e Inovação em Biotecnologia				150	<b>150</b>	
	<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>450</b>		<b>375</b>	<b>375</b>	
	<b>TOTAL GERAL</b>						<b>1.200</b>

**Técnico em biotecnologia – 4 semestres**

LEGISLAÇÃO	UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRES				CARGA HORÁRIA TOTAL HORAS	
		1º	2º	3º	4º		
Lei Federal no 9394/96 - Decreto Federal no 5154/04 Resolução CNE/CP nº 1/2021	Comunicação em Múltiplos Meios	75				75	
	Princípios de Tecnologia da Informação	30	45			75	
	Análises Químicas e Físico-Químicas	120	105			225	
	Fundamentos de Microbiologia	75				75	
	Análises Microbiológicas		90			90	
	Análises Bioquímicas e Imunológicas		60	135		195	
	Análises de Biologia Molecular			90		90	
	Produção de Insumos e Produtos Biotecnológicos			75	75	150	
	Gestão da Produção				75	75	
	Projeto, Pesquisa e Inovação em Biotecnologia				150	150	
	<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	
	<b>TOTAL GERAL</b>						<b>1.200</b>

**Técnico em Farmácia – 3 semestres**

LEGISLAÇÃO	UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRES <sup>6</sup>					HORAS
		1º		2º		3º	
		Presencial	Não presencial	Presencial	Não presencial	Presencial	
Lei Federal no 9394/96 - Decreto Federal no 5154/04 - Resolução CNE/CP nº 1/2021	Comunicação em Múltiplos Meios	45	15				60
	Princípios de Tecnologia da Informação	45	15				60
	Química Analítica	135	15				150
	Físico-Química Aplicada a Processos Farmacêuticos	60	15				75
	Microbiologia Aplicada a Processos Farmacêuticos	90	15				105
	Farmacobotânica e Químicos Naturais			60			60
	Análises Bioquímicas e Imunológicas			90			90
	Farmacologia			105			105
	Produção de Fármacos			120			120
	Produção de Cosméticos					105	105
	Gestão da Qualidade					60	60
	Inovação na Indústria Farmacêutica					75	75
	Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar					90	90
	Organização e Marketing Farmacêutico					45	45
	<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>450</b>		<b>375</b>		<b>375</b>
<b>TOTAL GERAL</b>							<b>1.200</b>

**Técnico em Farmácia – 4 semestres**

	UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRES				HORAS
		1º	2º	3º	4º	
Lei Federal no 9394/96 - Decreto Federal no 5154/04 - Resolução CNE/CP nº 1/2021	Comunicação em Múltiplos Meios	60				60
	Princípios de Tecnologia da Informação		60			60
	Química Analítica	90	60			150
	Físico-Química Aplicada a Processos Farmacêuticos	75				75
	Microbiologia Aplicada a Processos Farmacêuticos	75	30			105
	Farmacobotânica e Químicos Naturais			60		60
	Análises Bioquímicas e Imunológicas		90			90
	Farmacologia		60	45		105
	Produção de Fármacos			120		120
	Produção de Cosméticos				105	105
	Gestão da Qualidade			60		60
	Inovação na Indústria Farmacêutica				75	75
	Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar				90	90
	Organização e Marketing Farmacêutico			15	30	45
	<b>Carga Horária Semestral</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>1.200</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>1.200</b>

## **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

Esta modalidade de cursos atende de forma mais flexível a comunidade e o trabalhador, com programas para: Iniciação, Qualificação, Especialização e Aperfeiçoamento. Essa modalidade propicia a oportunidade para aqueles que irão iniciar suas atividades profissionais na indústria, abrir seu próprio negócio, ou para os funcionários das empresas que necessitam realocar-se ou aperfeiçoar-se em alguma atividade. O pré-requisito está relacionado ao perfil profissional. São oferecidos pela Escola nos períodos diurno, noturno e aos sábados, conforme Itinerário de Formação Profissional do SENAI-SP.

O preenchimento de vagas ofertadas para os cursos desenvolvidos na escola segue a seguinte prioridade:

- 1º Matrícula dos alunos que continuam, sem interrupção, o itinerário profissional, para continuar seu percurso;
- 2º Matrícula dos alunos que concluíram cursos no semestre e que desejam mudar para outro percurso, caso tenha os pré-requisitos exigidos e exista vaga na turma pretendida;
- 3º Matrícula de candidatos que possuam o pré-requisito previsto para o curso em programas que iniciam um itinerário profissional. A matrícula é efetuada de acordo com a ordem de chegada até o preenchimento das vagas disponíveis e os candidatos excedentes permanecem registrados em lista de espera como suplentes, aguardando vagas que, possivelmente, poderão surgir em caso de desistência;

Os cursos de especialização exigem que o aluno seja qualificado em algum curso de áreas afins. Portanto, um comprovante deve ser apresentado no ato da matrícula.

Em atendimento às diretrizes do SENAI-SP para o incremento de matrículas gratuitas nesta linha de serviços, e respeitando sua base instalada, a Escola planeja a oferta de programas que são desenvolvidos na unidade nos períodos matutino e vespertino de forma a atender ao público que busca uma qualificação profissional. O acesso às vagas deverá ter como pré-requisitos:

- declaração de baixa renda;
- classificação em processo seletivo, sempre que o número de candidatos for

maior que o número de vagas.

### ***Programas de Formação Inicial e Continuada Empresa***

Atende às necessidades e à demanda de capacitação rápida e específica das empresas realizados “In Company” ou nas instalações da Escola desenvolvidos em conformidade aos itinerários formativos do SENAI-SP. Os cursos proporcionam a Iniciação, Qualificação, Especialização e Aperfeiçoamento. O pré-requisito está relacionado ao perfil profissional.

São programas de treinamento oferecidos para empresas ou profissionais já atuantes. São programas de carga horária, conteúdos, metodologia e forma de realização definidos conforme Itinerário de Formação Profissional do SENAI-SP.

### ***Programas de Formação Inicial e Continuada Entidade e Convênio***

A Escola realiza programas de Ação Social por meio de convênios firmados entre SENAI-SP e Associações, Entidades Sociais ou Órgãos Públicos, com vistas ao desenvolvimento dos diversos tipos de formação profissional,

A unidade Senai Dr, Celso Charuri tem a missão de ofertar cursos nas áreas tecnológicas de suas maiores competências que são: Biotecnologia, farmácia e cosméticos. Dentro destas áreas as ofertas de cursos estão distribuídas em cursos de qualificação, especialização e aperfeiçoamento profissional, com cargas horárias condizentes aos conteúdos programáticos e capacidades técnicas estabelecidas nos planos de cursos quando o curso estiver normalizado ou então estabelecidas na ficha de produto se for ofertado para empresas. Não podemos esquecer que as capacidades adquiridas ao longo dos cursos visam que o aluno tenha um perfil profissional de saída conforme descrito no plano de curso. Os títulos de cursos ofertados pela unidade estão descritos abaixo e podem ser na modalidade à distância ou presencial e também pagos ou gratuitos. Abaixo está a lista de áreas e cursos ofertados pela unidade neste momento, lembrando que os títulos estão em constante atualização:

<b>CURSOS LIVRES (ÁREAS TECNOLÓGICAS E TÍTULOS)</b>	<b>MODALIDADE</b>
<b>Alimentos e Bebidas</b>	
ALIMENTOS FUNCIONAIS	À Distância
<b>Automação - Automação da manufatura</b>	
DESVENDANDO A INDÚSTRIA 4.0	À Distância
<b>Automotiva - Eletricidade</b>	
VEÍCULOS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS	À Distância
<b>Automotiva - Mecânica</b>	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE MOTORES À COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - NOÇÕES BÁSICAS DE MECÂNICA AUTOMOTIVA	À Distância
METROLOGIA APLICADA A MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
TÉCNICAS DE RETÍFICA DE BIELA DE MOTORES À COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
TÉCNICAS DE RETÍFICA DE BLOCO DE MOTORES À COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
TÉCNICAS DE RETÍFICA DE CABEÇOTE DE MOTORES À COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
TÉCNICAS DE RETÍFICA DE VIRABREQUIM DE MOTORES À COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
TÉCNICAS DE RETÍFICA DE VOLANTE DE MOTORES À COMBUSTÃO INTERNA	À Distância
<b>Construção Civil - Edificações</b>	
DESVENDANDO O BIM	À Distância
<b>Energias Renováveis - Energia Renovável</b>	
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - CONSUMO CONSCIENTE DE ENERGIA	À Distância
<b>Gestão - Administração Industrial</b>	
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PRESENCIAL
<b>Gestão - Gestão da Produção</b>	
ECONOMIA CIRCULAR	À Distância
<b>Gestão - Gestão de RH</b>	
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	PRESENCIAL
ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	PRESENCIAL
PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	À Distância
<b>Gestão - Marketing</b>	
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE	PRESENCIAL
<b>Gestão - Planejamento</b>	
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - FINANÇAS PESSOAIS	À Distância
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA	À Distância
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - PROPRIEDADE INTELECTUAL	À Distância
EMPREENDER SENAI	À Distância
PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)	À Distância
<b>Gestão - Qualidade</b>	
GREEN BELT EM LEAN SEIS SIGMA	PRESENCIAL
INTEGRAÇÃO EM LEAN SEIS SIGMA (WHITE BELT)	PRESENCIAL
YELLOW BELT EM LEAN SEIS SIGMA	PRESENCIAL

<b>Logística - Suprimento</b>	
LOGÍSTICA REVERSA	PRESENCIAL
OPERADOR DE LOGÍSTICA	PRESENCIAL
<b>Meio Ambiente - Controle Ambiental</b>	
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Á Distância
<b>Metalmecânica - Mecânica</b>	
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - METROLOGIA	Á Distância
<b>Química</b>	
AUXILIAR DE LABORATÓRIO FÍSICO, QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO	PRESENCIAL
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	PRESENCIAL
BIODIVERSIDADE E ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO	PRESENCIAL
BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO - BPL	PRESENCIAL
CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA PERFORMANCE - HPLC	PRESENCIAL
ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS APLICADOS A INSUMOS FARMACÊUTICOS	PRESENCIAL
ESPECTROSCOPIA ULTRAVIOLETA - VISÍVEL	PRESENCIAL
GENÔMICA E METAGENÔMICA: LINHAS DE COMANDO E FERRAMENTAS ON-LINE	PRESENCIAL
LEGISLAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA	PRESENCIAL
OPERADOR DE BIORREATOR	PRESENCIAL
OPERADOR DE PROCESSOS E PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	PRESENCIAL
PREPARAÇÃO DE COSMÉTICOS	PRESENCIAL
PREPARADOR DE LABORATÓRIO QUÍMICO	PRESENCIAL
PRODUÇÃO DE BIOPRODUTOS MICROBIANOS	PRESENCIAL
PURIFICAÇÃO DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS	PRESENCIAL
TÉCNICAS DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS	PRESENCIAL
TÉCNICAS DE CULTIVO 2D COM LINHAGENS DE CÉLULAS DE MAMÍFERO	PRESENCIAL
TÉCNICAS DE LABORATÓRIO MICROBIOLÓGICO	PRESENCIAL
TÉCNICAS DE PREPARO DE SOLUÇÕES ANALÍTICAS	PRESENCIAL
<b>Segurança no Trabalho - Saúde e Segurança no Trabalho</b>	
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - SEGURANÇA NO TRABALHO	Á Distância
<b>Telecomunicações - Telecomunicações e Correio</b>	
DESVENDANDO O 5G	Á Distância
<b>TI - Software - Tecnologia da Informação - Software</b>	
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	Á Distância
COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Á Distância
DESVENDANDO A BLOCKCHAIN	Á Distância
EXCEL BÁSICO	Á Distância
EXCEL COMPLETO	PRESENCIAL
FUNDAMENTOS DO PYTHON 1	PRESENCIAL
IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS EM NUVEM - MICROSOFT AZ-900	PRESENCIAL
POR DENTRO DA SEGURANÇA CIBERNÉTICA	Á Distância
POWER BI	PRESENCIAL

## PÓS-GRADUAÇÃO

A unidade Dr. Celso Charuri possui além dos cursos regulares e dos cursos livres citados anteriormente, a modalidade de pós-graduação, com o título de pós-graduação em biotecnologia.

Esta formação eleva a competência da unidade da área da educação e agrega muito aos alunos que procuram o Senai para mais uma etapa em sua carreira.

O curso de pós-graduação em biotecnologia tem como objetivo geral a formação de especialistas que possam desenvolver soluções biotecnológicas visando a criação e melhoria de produtos e processos aplicados as indústrias farmacêutica, de cosméticos, de energia, de alimentos e bebidas, do setor agroindustrial e de setores correlatos, de acordo com o mercado alvo, considerando as regulamentações específicas da área, preceitos de ética, biossegurança, requisitos de sustentabilidade e eficiência energética. Este curso possui autorização do MEC e está vinculado ao centro universitário do Senai SP.

O Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Biotecnologia apresenta um total de 360 horas distribuídas em 12 unidades curriculares de 30 horas, desenvolvidas na modalidade presencial, em 13 meses.

As unidades curriculares que compõe o currículo são constituídas, numa visão interdisciplinar, por conjuntos coerentes e significativos de capacidades técnicas, capacidades socioemocionais e conhecimentos que formam a base tecnológica teórica e prática para alcance dos desempenhos explicitados no perfil profissional. As unidades curriculares que compõem o curso, com respectivas cargas horárias estão descritas na tabela a seguir.

Legislação	Unidades curriculares		Carga horária
Lei Federal no 9394/96 Decreto Federal no 5154/04 Resoluções CNE/CES nº 01/2018	UC1	Produtos de Base Biológica	30
	UC2	Processos de Base Biotecnológica	30
	UC3	Métodos Analíticos Aplicados à Biotecnologia	30
	UC4	Informações Tecnológicas em Biotecnologia	30
	UC5	Metodologia Científica Aplicada	30
	UC6	Biologia Sintética e Ferramentas Biotecnológicas na Inovação	30
	UC7	Produtos Naturais em Cosméticos	30
	UC8	Biotecnologia Aplicada a Saúde	30
	UC9	Alimentos Produzidos por Via Biotecnológica	30
	UC10	Inovação em Biotecnologia Agroindustrial e Ambiental	30
	UC11	Bioeconomia e Produção de Energia	30
	UC12	Gestão e Integração de Projetos em Biotecnologia	30
	<b>Carga horária total</b>		

## DIRETRIZES E REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001: sistemas de gestão da qualidade: requisitos. 2. ed. Rio de Janeiro, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Art. 12. Disponível em: <L9394 (planalto.gov.br)>. Acesso em: 18 out. 2021.

SENAI.SP. DITEC 001 v.02: Proposta Educacional do SENAI-SP. São Paulo, 29 set. 2011.

SENAI. SP. DITEC 008 v.03: Planejamento do Ensino e Avaliação da Aprendizagem. São Paulo, 3 maio 2012.

SENAI. SP. Instrução de Serviço IS 05/03: estabelece procedimentos para realização de exames médicos em alunos que ingressam no Curso de Aprendizagem industrial. São Paulo, 7 nov. 2003.

SENAI. SP. Manual de Supervisão Escolar. São Paulo, 2002.

SENAI. SP. Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI. São Paulo, 1988.

SENAI. SP. Resolução RE-40/00: dispõe sobre a proposta pedagógica e plano escolar anual. São Paulo, 22 dez. 2000.

SENAI. SP. SGQ 001 v.23: manual da qualidade e meio ambiente. São Paulo, 10 jul. 2012.

SENAI. SP. SGQ 002 v.17: procedimentos para gestão de documentos. São Paulo, 1 fev. 2012.